



GRÁTIS

2.º LIVRO **RETRATOS POLÍTICOS**
BIOGRAFIA
DE JORGE SAMPAIO

SÁBADO

www.sabado.pt N.º 1146 - SEMANAL - 15 A 21 DE ABRIL DE 2026 - €4,40 (CONT.)

EXCLUSIVO

AS POLÉMICAS NAS CASAS DE LUXO DA EMPRESA DE RUI COSTA

- Dívida de 500 mil euros a Luís Mendes acabou em tribunal e terá contribuído para a demissão do nº 2 do Benfica
- Atrasos na entrega de *penthouses* geram processos de milhões
- No centro está a empresa familiar do presidente, que tem os filhos como sócios



TESTEMUNHAS DE JEOVÁ DISSIDENTES
RELATAM ABUSOS SEXUAIS E MAUS-TRATOS

APAGÃO UM ANO DEPOIS, HÁ SEIS PRISÕES
E CENTROS DE SAÚDE AINDA SEM GERADORES



► atual quadro de instabilidade internacional [referindo-se à guerra no Médio Oriente], que “voltou a dificultar as coisas outra vez”, e a causar nervosismo. A mensagem final para os investidores é, contudo, “de confiança”. “O prazo anunciado é para o fim de 2026, princípio de 2027” e “pode perfeitamente acontecer”. “Acredito no cumprimento destes prazos. Acho que estamos em condições de entregar os apartamentos que faltam nesse período”, afirma. As razões para o otimismo não foram explicadas.

O ex-amigo do presidente

Os últimos relatórios contabilísticos disponíveis da 10 Invest, apresentados em julho de 2025, demonstram as dificuldades por que já passava a empresa de Rui Costa durante o ano de 2024 – a empresa fechou as contas desse período com um resultado líquido negativo de 21.398,26 euros.

Este momento coincide, aliás, com a “situação de falta de liquidez de tesouraria na empresa”, já descrita nestas páginas, que terá levado ao pedido de ajuda a pessoas próximas, como era então o caso de Luís Mendes.

Licenciado em Gestão de Empresas e em Direito, com uma pós-graduação em fiscalidade, Luís Mendes era um ilustre desconhecido quando Rui Costa o recrutou para o Benfica em 2021, numa altura em que o clube se preparava para as (também ruidosas) saídas de Domingos Soares de Oliveira, ex-CEO do Grupo Benfica (que deixou o clube em 2023) e de Miguel Moreira, ex-diretor-financeiro e ex-administrador da SAD encarnada (que saiu logo em 2021); o novo braço-direito do presidente do Benfica seria uma “aposta pessoal” de Rui Costa, como foi, na altura, repetidamente divulgado pelos *media*.



VITOR MOTA

▲ A saída de Luís Mendes abalou o universo benfiquista. Os negócios com Rui Costa não eram conhecidos até este momento

PANDEMIA, GUERRA, FALTA DE MÃO DE OBRA E DIFICULDADES TÉCNICAS SÃO RAZÕES APONTADAS PARA OS ATRASOS

FORAM APENAS ENTRE-GUES, PARA JÁ, POUCO MAIS DE 30 CASAS AOS CLIENTES. OS ENVOLVIDOS “DESESPERAM”

O que se conta é que os dois se conheceram há cerca de 25 anos, apresentados pelo empresário Rui Salvado. Ambos cresceram no concelho da Amadora – Rui Costa na Damaia, onde Luís Mendes também viveu antes de se mudar para a Reboleira – e cimentaram uma amizade sólida, de respeito profissional mútuo e com uma paixão comum pelo Benfica. Administrador do Finibanco Angola, com um percurso sólido nos negócios do setor da construção, Luís Mendes aceitaria o apelo (do coração) lançado pelo presidente do Benfica.

Nos três anos que passou na Luz, foi consolidando a sua posição como “número dois” do Benfica e, quando resolveu “bater com a porta”, agastado com as

Cliente de Proença

Um laboratório indoor para apaixonados por futebol

A grande aposta de Rui Costa continua a ser o Footlab (da empresa Footlab World), em Carnaxide, um laboratório de treino interativo. Soubese, recentemente, que **a Footlab World instalou o Liga Lab na sede da Liga de futebol, no Porto**, quando Pedro Proença, atual líder da Federação, presidia ao organismo.

decisões do líder, não conseguiu evitar as ondas de choque por toda a estrutura. “[Luís Mendes] apercebeu-se das dificuldades [de Rui Costa] a gerir e a tomar decisões”, o que “não lhe terá causado muito boa impressão”, comenta com a **SÁBADO** fonte que acompanhou a passagem do economista e empresário pelo Benfica. A dívida [relacionada com o empréstimo para o Dream Living] “pode, eventualmente, ter ajudado” a acrescentar “desconfiança”, admite a mesma fonte.

Descrito como “muito afável”, Luís Mendes admitiu, na entrevista dada ao jornal *Record*, que se incompatibilizou com vários elementos da estrutura, e que até desejava a saída de nomes como os de Nuno Costa, chefe de gabinete do presidente do Benfica, Jaime Antunes, então vice-presidente do Benfica e da administração da SAD das águias (e que renunciou aos cargos em rutura com a direção, em janeiro de 2025) e Fernando Tavares, vice para as modalidades. Resumiria a saída do Benfica por estar “em desacordo com o modelo de *governance* que estava a ser seguido” por Rui Costa e com o facto de os gestores [profissionais] estarem a ser substituídos por “gente não executiva”, o que considerava que ia empurrar o Benfica para “o tempo dos dinossauros”, levando “à existência de quintinhas” e de “interesses

particulares, interesses políticos” no seio do clube.

A dívida nunca foi abordada, apesar de, como já referido neste texto, fonte que acompanha o Benfica considerar que esta pode ter “contribuído para a cisão”. Para este artigo, foram contactadas pessoas próximas de Rui Costa – com o conhecimento e anuência deste (segundo foi dito à **SÁBADO**) – e o próprio Luís Mendes, sem sucesso. “Do que conheço e sei, não acredito que [essa dívida de Rui Costa] tenha estado relacionada” com a saída de Luís Mendes do Benfica, comentou a pessoa próxima do presidente das águias.

Apesar da insistência, Luís Mendes não respondeu aos contactos combinados (e não confir-

mou nem desmentiu o tema).

A demissão de Luís Mendes foi anunciada no dia 12 de junho de 2024, provocando controvérsia, até por ter ocorrido na véspera de duas assembleias gerais que tinham como ordem de trabalhos a discussão das contas do clube.

A saída foi conturbada – e seria muito debatida nas horas, dias, semanas e meses seguintes (o que se agravou após a entrevista dada pelo ex-dirigente) –, mas as questões pendentes entre as empresas dos protagonistas passariam despercebidas... até agora. Uma pessoa próxima do presidente do Benfica admite que “estar a dever dinheiro [a Luís Mendes], naquelas circunstâncias, era, naturalmente, incómodo para o Rui [Costa]”, e que terá sido o

CORREM EM TRIBUNAL TRÊS AÇÕES DEVIDO AOS ATRASOS NO PROJETO DREAM LIVING, EM CARNAXIDE

RESPONSÁVEIS GARANTEM QUE TODAS AS CASAS SERÃO ENTREGUES ATÉ AO INÍCIO DE 2027

próprio a “querer resolver tudo o mais rapidamente possível”. “O Rui [Costa] manifestou logo a intenção de devolver o dinheiro.”

Isto, porém, não aconteceu. Luís Mendes ter-se-á cansado de esperar e, passados seis meses, apresentou a ação no tribunal de Oeiras para aparentemente pressionar e desbloquear a devolução do montante. A dívida de 502.445,21 euros (valor que já incluía juros e custas do processo) à sociedade Sf & Ll – Espaços Imóveis, SA, de Luís Mendes, ficou saldada em junho de 2025, um ano depois de o economista e empresário ter abandonado o Benfica. Sem mais questões pendentes, desconhece-se se Rui Costa e Luís Mendes mantêm a amizade, ou sequer algum contacto. ■

PUBLICIDADE



Feira de Março
Aveiro 590 Anos 2026

25 março a 26 abril

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE AVEIRO

AVEIRO
CÂMARA MUNICIPAL

27 MARÇO	28 MARÇO	3 ABRIL
VIZINHOS	ANTÓNIO ZAMBUJO	BÁRBARA BANDEIRA
4 ABRIL	6 ABRIL	10 ABRIL
MC RYAN SP	SONS DO MINHO	SARA CORREIA
11 ABRIL	17 ABRIL	18 ABRIL
MARISA LIZ	LON3R JOHNY	NAPA
24 ABRIL	25 ABRIL	
FERNANDO DANIEL	WET BED GANG	

BILHETEIRA ONLINE
FEIRADEMARCO.PT



ORGANIZAÇÃO
Aveiro Parque Expo
Eventos que ligam

PATROCINADORES
SUPER BOCK
Coca-Cola
EUROPACIFIC PARTNERS

MEDIA PARTNERS
TV **COMREIO** **Diário de Aveiro**

terramo

PARCEIROS